

TORPEDO T700

Projetado na Itália e muito bem-feito no Brasil, o Torpedo T700 não se intimida com águas agitadas e confronta outros infláveis nacionais com um alto padrão de construção e acabamento

Um dos mais jovens estaleiros brasileiros, a paulista Torpedo Marine iniciou suas atividades há três anos, dedicando-se, principalmente, ao desenvolvimento de uma série de três modelos de barcos infláveis (T550, T700 e T900), com comprimentos aproximados de 5,5 m, 7 m e 9 m — todos desenhados na Itália pela H3O Yacht Design. O primeiro a sair do forno foi o Torpedo T700, lançado oficialmente no São Paulo Boat Show do ano passado. Bem-acabado e com um desenho diferente dos infláveis nacionais, tendo a proa ligeiramente inclinada para baixo (detalhe que deixa o T700 com uma aparência agressiva e moderna), este barco inova no material de alta qualidade usado em sua construção. Além do tecido importado de hypalon Orca, da Pennell et Flipo (material utilizado também nos infláveis da Flexboat), o T700 usa cabeamento elétrico estanhado da Ocean Brazil, com certificação UL (órgão re-

conhecido internacionalmente), que ganhou fama pela longevidade em ambiente marítimo.

Não bastassem tais qualidades, o T700 — cuja colagem dos tecidos infláveis é feita por profissionais italianos — é entregue totalmente montado e pronto para navegar, com som marinizado da JBL, gps de 7 polegadas com sonda da Simrad e material de salvatagem completo, incluindo âncora e amarra para categoria Mar Aberto. Além disso, os futuros clientes da Torpedo Marine podem contar com serviço de concierge. Isso significa, por exemplo, deixar a cargo do estaleiro a contratação do transporte do barco até determinado destino. Porém, a qualidade construtiva do T700, aliada à quantidade de equipamentos que o barco carrega, tem preço. Pronto para navegar e impulsionado por um motor de popa de dois tempos, com injeção direta e 150 hp, o T700 (que não tem concorrente direto no Brasil) custa a partir de R\$ 290 mil.



DEGRAU ACIMA

Bem-acabado e com um desenho diferente dos infláveis nacionais, tendo a proa ligeiramente inclinada para baixo, este barco inova no material de alta qualidade usado em sua construção



AINDA MAIS CONFORTO
O solário de proa pode ser estendido com o uso de peças adicionais



ESPAÇO PARA SECOS
Atrás do encosto do banco existente na frente do console, pode-se colocar toalhas, agasalhos e outros itens que devem ser mantidos secos



COLETES À MÃO
Debaixo do solário da proa, há um grande espaço para guardar os 11 coletes salva-vidas da embarcação

COMO ELE É
O arranjo interno do T700 destaca-se pelo console central com para-brisa bem inclinado para trás (o que sofrerá ajustes, para evitar que o piloto encoste a cabeça no vidro com o balanço do barco), sofá em arco na popa e solário na proa, que abriga um grande paiol debaixo dele. Com relação aos revestimentos, tecidos coloridos nos estofados dão vida ao conjunto, porém o T700 pode vir com tecido cinza da marca Pennell et Flipo, que não esquenta. A capota fica bem acondicionada sob o sofá traseiro e, como o piso está acima da linha d'água, qualquer volume de líquido que chegue ao cockpit é drenado para fora pela própria gravidade.

A boia salva-vidas circular fica debaixo do banco do piloto, com fácil acesso. E, embora falte um porta-luvas no painel (útil para guardar celulares e objetos pequenos), há muitos compartimentos para acessórios e equipamentos (atrás do encosto do banco existente na frente do console, por exemplo, pode-se deixar toalhas e agasalhos). Já objetos que serão molhados, como defensas e equipamentos de mergulho, têm seu lugar nos dois paióis ao lado do motor, na popa. Debaixo do solário da proa, por

sua vez, há um grande compartimento, usado para abrigar os 11 coletes salva-vidas. Na popa, debaixo do sofá, também há lugar para cabos de reserva, um ancorote e outros materiais.

Entre o sofá de popa e o banco do piloto é que se tem acesso à bomba de porão, à chave geral, à bateria e ao reservatório de óleo para o motor. Retirando-se o compartimento existente na frente do console, chega-se à caixa de direção e à instalação elétrica do painel, o que facilita a manutenção. Na proa fica o paiol da âncora, mas falta um protetor no bico de proa, para evitar que a amarra danifique o tecido inflável. É que, na ancoragem, o cabo do ferro encosta ali.

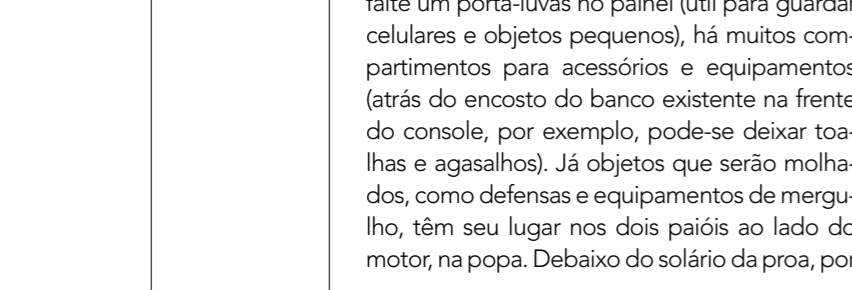
Opcionalmente, pode-se encomendar o T700 com guincho elétrico para âncora. Apêndices de fibra de carbono no painel e luzes de cortesia em led são itens de série, assim como a prática mesa de centro existente entre o sofá traseiro e o console. Sob encomenda, o T700 pode ganhar targa, revestimento de madeira teca ou EVA no convés do cockpit e flapes. O barco é montado com cinco câmaras infláveis independentes e não há madeira na parte estrutural do casco, o que significa vida longa ao T700.



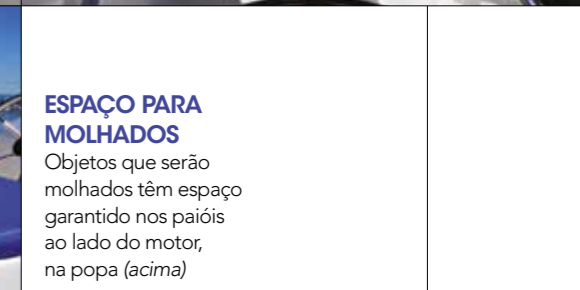
Tecidos coloridos dão vida ao conjunto



AJUSTE
A inclinação do para-brisa será ajustada para evitar desconforto na navegação



BOAS SOLUÇÕES
Há uma mesa retrátil atrás do banco do piloto e, no piso, uma eficiente grelha que serve para escoar a água para fora do casco



ESPAÇO PARA MOLHADOS
Objetos que serão molhados têm espaço garantido nos paióis ao lado do motor, na popa (acima)



O T700 passou com maciez por águas agitadas, em regime de planeio. Em velocidade máxima, chegou aos 40,3 nós!

A TODA PROVA

O casco cortador de ondas, reforçado com fibras de kevlar no fundo, é estável e não se importou com a agitação do mar, quebrando as vagas sem transmitir impacto para a tripulação

COMO NAVEGA

Tem dias (felizmente, bem poucos) em que a gente deveria ficar longe do mar. Afinal, não há prazer em enfrentar ondas altas e ventos que tornam o navegar arriscado, se não estivermos a bordo de um barco marinho, capaz de enfrentar as vagas de forma segura. Pois, no dia deste teste, as águas no entorno da barra do Porto de Santos, no litoral paulista, estavam nestas condições: agitadas por uma forte ressaca. A boa notícia é que estávamos a bordo do T700, que é dotado de um dos melhores cascos de infláveis já avaliados por nossa equipe.

No meio de águas agitadas, o T700 passou pelas vagas em regime de planeio, com uma maciez impressionante para um barco de menos de 7 m de comprimento. Seu casco cortador de ondas, reforçado com fibras de kevlar no fundo, é estável e não se importou com tamanha agitação, quebrando as vagas de maneira a não transmitir o impacto para nossa tripulação — tampouco permitindo que respingos nos atingissem no cockpit. Isso aconteceu navegando contra e a favor do sentido de propagação

das vagas altas e descontraídas, que, em alguns pontos, tinham mais de 1,5 m de altura.

Depois de passarmos algumas horas navegando em águas agitadas, entramos barra adentro, até encontrar águas mais calmas para realizarmos as medições. O desempenho do T700 com um motor de popa Mercury Optimax de 225 hp foi bom, com a marca de 40,3 nós de velocidade máxima e aceleração bem forte, demorando apenas 4,5 segundos para atingir 20 nós, a partir da marcha lenta. O estaleiro oferece também motorização de centro-rabeta, mas não há o que criticar com relação ao conjunto impulsionado por motorização de popa — é possível, ainda, instalar dois motores de popa de 115 hp cada. No quesito autonomia, com o popa de 225 hp e os 168 litros do tanque de combustível de série, o T700 pode navegar 124 milhas em mar calmo. Isso significa que, numa rota de Santos a Angra dos Reis, no litoral fluminense, é preciso parar para abastecer em Ilhabela. Opcionalmente, o estaleiro oferece tanques com maior capacidade.

DESEMPENHO

MOTOR rpm	VELOCIDADE		CONSUMO	EFICIÊNCIA		AUTONOMIA
	nós	km/h	litros/hora	milha/litro	litros/milha	(90%) milhas
2500	8,5	15,7	15	0,57	1,76	86
3000	12,7	23,5	22,5	0,56	1,77	85
3500	22,9	42,4	28	0,82	1,22	124
4000	27,5	50,9	37	0,74	1,35	112
4500	30,5	56,5	50	0,61	1,64	92
5000	36	66,7	61	0,59	1,69	89
5500	40,3	74,6	76	0,53	1,89	80

CRUZEIRO ECONÔMICO
Navegando a 3 500 rpm, na velocidade de 22,9 nós (42,4 km/h), com esta motorização, pode-se alcançar, em mar calmo, 124 milhas, o suficiente para ir de Santos a Ilhabela, com folga.

ACELERAÇÃO (da marcha lenta aos 20 nós) **4,5** segundos

NADA OCULTO

Os técnicos têm seu serviço facilitado, graças à disposição acessível das instalações elétricas. Ao lado, detalhe para a capota embutida

COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Imediações da Baía de Santos, SP
- **CONDIÇÕES:** Águas com ondas altas de 1,5 m e ventos de 10 nós
- **A BORDO:** 2 pessoas, cerca de 100 litros de combustível e 55 litros de água
- **MOTORIZAÇÃO:** Um motor de popa Mercury Optimax 225 V6, 3 litros, dois tempos, de 225 hp, com injeção direta de combustível
- **TIPO PROPULSÃO:** Popa
- **RELAÇÃO DE TRANSMISSÃO:** 1,75:1
- **HÉLICES:** Aço inox de três pás, passo 17", modelo Mirage Plus

O estaleiro paulista Torpedo Marine oferece também motorização de centro-rabeta

RESUMO

NÚMEROS*

- COMPRIMENTO MÁXIMO: 7,30 m
- COMPRIMENTO DO CASCO: 6,80 m
- BOCA: 2,60 m
- CALADO COM PROPULSÃO: 0,75 m
- BORDA-LIVRE NA PROA: 0,92 m
- BORDA-LIVRE NA POPA: 0,57 m
- ÂNGULO DO V NA POPA: 19 graus
- COMBUSTÍVEL: 168 litros
- ÁGUA: 55 litros
- PESO COM MOTOR: 1 200 kg
- CAPACIDADE: 11 pessoas
- MOTORIZAÇÃO:
Popa, centro-rabeta
- POTÊNCIA: Popa: 1x 150 a 300 hp ou 2 x 115 hp.
Centro-rabeta: 1x 150 a 250 hp

*Dados fornecidos pelo estaleiro.

QUANTO CUSTA

A partir de
R\$ 290 mil

(pronto para navegar, com motor de popa de 150 hp de dois tempos, com injeção direta de combustível, carreta com pneus, capota, capa, instrumentos eletrônicos para navegação composto por gps Simrad de 7" com sonda, rádio vhf, som marinizado JBL, duas saídas usb, acendedor de 12V, material de salvatagem para categoria Mar Aberto, incluindo âncora com 40 m de corrente, sistema de pressurização de água doce, duas bombas de porão, iluminação de led e ferragens importadas)

QUEM FAZ

A Torpedo Marine começou suas atividades em 2014, pesquisando na Europa projetos de infláveis, até chegar na H30 Yacht Design, de Andrea Colli e Mario Bonelli — responsáveis pelos projetos dos barcos do estaleiro. O tempo de produção do T700 é de quatro meses e o barco pode ser personalizado na montagem. Para saber mais, acesse torpedomarine.com.br ou ligue para 11/2772-0022.



↑ PONTOS ALTOS
Casco cortador de ondas
Qualidade construtiva
Design arrojado



↓ PONTOS BAIXOS
Inclinação do para-brisa
Tem preço alto
Falta porta-luvas no painel